



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

EDITAL PRÓ-EXTENSÃO E PIBIEX Nº 01/2019
ANEXO I – MODELO DA PROPOSTA PARA PROJETO

INSTRUÇÕES GERAIS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Proposta para o edital: (X) Pró-Extensão - Projeto (X) PIBIEX - Bolsa
Título do Projeto LITERATRO: UMA PROPOSTA DE CONJUGAÇÃO DE LINGUAGENS
Linha Temática
() Educação e Educação Inclusiva; (X) Cultura e Arte; () Economia Criativa; () Promoção da Saúde; () Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano; () Agronegócio, Agroecologia e Desenvolvimento Rural; () Redução das Desigualdades Sociais e Combate à Extrema Pobreza; () Geração de Trabalho e Renda por meio do Apoio e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); () Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro; () Direitos Humanos; () Promoção da Igualdade Racial; () Mulheres e Relações de Gênero; () Esporte e Lazer; () Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e/ou Gestão da Informação; () Desenvolvimento Regional: Inclusão Produtiva, Defesa Civil e Acesso à Água Nacional; () Olimpíadas do Conhecimento; () Extensão Tecnológica e Inovação para Inclusão Social; () Meio Ambiente e Recursos Naturais; () Relação entre Estado e Sociedade; Juventudes e Participação Social; () Criação de Observatórios e Desenvolvimento de Indicadores de Programas e Projetos
Coordenadora (o) do Projeto
Suelen Gonçalves Vasconcelos
Equipe de Colaboradores
Heloise Vasconcelos Gomes Thompson Alunos bolsistas Alunos voluntários
Campus pelo qual o Projeto é proposto
() ARRAIAL DO CABO; () BELFORD ROXO; () DUQUE DE CAXIAS; () ENG. PAULO DE FRONTIN; () MESQUITA; () NILÓPOLIS; (X) NITERÓI; () PARACAMBI; () PINHEIRAL; () REALENGO; () REITORIA; () RESENDE; () RIO DE JANEIRO; () SÃO GONÇALO; () SÃO JOÃO MERITI; () VOLTA REDONDA
Resumo da Proposta
<i>O presente projeto constitui-se da criação de um grupo de teatro integrado por discentes do IFRJ campus Niterói e coordenado pelas docentes proponentes deste, que terá como enfoque a conjugação da linguagem literária e da linguagem teatral, por meio da realização de peças que partam de adaptações dos alunos para textos literários. Essa proposta pode ser justificada pela necessidade de aproximação dos alunos do Ensino Médio com a Literatura — já que é em tal período escolar que têm o primeiro contato com o tema — e de investimento em dons artísticos diversos (escrita, encenação, canto, dança, entre outros) apresentados pelos discentes e que, muitas vezes, são deixados de lado no contexto de sala de aula. Soma-se a isso a necessidade de difusão, socialização e democratização do conhecimento produzido e existente no IFRJ campus Niterói.</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

O público a que se destina a participação neste projeto é o alunado do IFRJ campus Niterói. Este projeto possibilitará o engajamento dos discentes com a instituição e promoverá o acesso da comunidade no entorno do IFRJ campus Niterói a atividades culturais, como peças, musicais, recitais, entre outras, protagonizadas pelos alunos da escola. Espera-se obter, como resultado, uma maior afinidade dos discentes com a Literatura, a descoberta e valorização de dons artísticos dos mesmos, a integração mais profunda da comunidade do entorno do IFRJ campus Niterói com a instituição e a promoção e apreciação de atividades culturais que ultrapassem os limites da sala de aula.

Palavras Chaves

Literatura, teatro, arte, cultura, engajamento.

Fundamentação e Justificativa da Proposta

Este projeto teve sua origem na observação, em sala de aula, da falta de contato dos alunos, especialmente os do primeiro ano do Ensino Médio, com a Literatura e, até mesmo, com atividades culturais diversas. Essa falta de acesso e/ou contato com manifestações culturais influenciam diretamente no processo de ensino e aprendizagem, pois é possível verificar que os alunos apresentam dificuldades em absorver os conteúdos referentes à Literatura justamente por não desenvolverem um capital cultural que os possibilite valorar o conhecimento como uma forma de acesso a oportunidades de vida, emprego, aproximação com novas culturas e lugares. Tais dificuldades, muitas vezes, são resultado da incompreensão, por parte dos alunos, do real sentido do ambiente escolar e seu papel como propiciador de contato com novas formas de olhar e compreender o mundo. Nesse sentido, o presente projeto servirá como um caminho alternativo para o acesso à Literatura, à cultura, e, também, como uma ferramenta de desenvolvimento integral e emancipatório dos alunos do IFRJ campus Niterói (cf. FRIGOTTO, 2001).

Dessa forma, o teatro torna-se uma solução produtiva para a promoção do engajamento dos alunos no trabalho com a língua materna, Literatura, atividades multidisciplinares, jogos teatrais, trabalho corporal, produção e expressão artística, melhorando sua autoestima e oferecendo um capital cultural diferente, que pode ser compartilhado com suas famílias e abrir seu horizonte a novas culturas e contextos. Uma vez que os alunos compreendam o sentido daquilo que fazem, o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e suas Literaturas estará contextualizado e visto com um propósito relevante para os alunos, partindo dos preceitos da pedagogia libertadora de Paulo Freire, na qual este projeto também busca bases, já que o autor propõe que o aprendizado apenas acontece quando é significativo para os alunos.

Além disso, defende-se aqui a prática de uma educação popular, construída a partir da problematização, da reflexão e da tomada de consciência, por parte dos envolvidos neste processo, de sua condição existencial (cf. FREIRE, 1982). Nesse sentido, este projeto viabilizará, também, a discussão e reflexão de temáticas pertinentes ao cotidiano dos alunos por meio dos textos literários trabalhados, colaborando para a compreensão de sua existência e papel na sociedade em que se insere.

Outro ponto que reforça a relevância deste projeto é o fato de o campus Niterói ter recém chegado à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

comunidade do Sapê, tornando extremamente necessário o trabalho de integração da instituição com os moradores da região. O primeiro processo seletivo de entrada dos alunos do Ensino Médio Integrado, ocorrido no início de 2019, envolveu um sorteio qualificado, o que possibilitou o ingresso de moradores da comunidade em nosso curso. No entanto, sabe-se que as próximas entradas possivelmente serão por meio de provas, as quais, na maioria das vezes, deixam de fora uma grande parcela de estudantes oriundos de comunidades, que tiveram uma trajetória escolar precária. Sendo assim, torna-se urgente a proposição de atividades que visem à integração dos moradores do Sapê com o IFRJ campus Niterói, a fim de que se sintam parte da instituição e, mais ainda, para que nossa instituição cumpra o seu real papel social de transformar a realidade do seu entorno. Ao promover atividades culturais abertas ao público externo, o presente projeto possibilitará o acesso desses moradores à instituição e a ampliação de seu repertório sociocultural.

Diante do cenário exposto, pode-se afirmar que a proposta contribui com indicadores para a dimensão de projetos culturais, com ênfase na inclusão social, conforme previsto pelo FORPROEXT (2012). De acordo com o Oliveira et al (2013, p. 57),

o conceito de territorialidade, premissa fundamental na concepção dos Institutos, se reflete na característica de capilaridade de seus câmpus, espalhados por centenas de municípios em todos os estados brasileiros. O desafio da extensão no âmbito da cultura se depara, assim, com aspectos culturais intrínsecos às peculiaridades de regiões com variados índices de desenvolvimento social e economia baseada em arranjos produtivos de grande diversidade (...)

Sendo assim, o presente projeto mostra-se como um meio de exercer efetivamente o papel do Instituto Federal, no que diz respeito ao conceito de territorialidade. Acredita-se, fortemente, que as atividades aqui propostas servirão como instrumento de transformação do contexto sociocultural em que o IFRJ campus Niterói está inserido.

Ainda com base em Oliveira (2013), pode-se perceber que em comunidades como a do bairro do Sapê, em Niterói, encontram-se em um ‘deserto cultural’ decorrente da falta de investimento político na região. Entende-se, então, que “levar em conta toda essa realidade, em um diálogo que valorize a cultura em toda sua magnitude de expressão, é um dos deveres dos Institutos Federais, e a extensão deve ser uma das formas de abordagem utilizada pelos Institutos para a promoção da cidadania cultural” (OLIVEIRA et al, 2013, p. 57 e 58).

Vale acrescentar que os trabalhos desenvolvidos nas fases preparatórias das atividades culturais servirão de corpus para pesquisas a serem realizadas pelas docentes idealizadoras do projeto e, também, daqueles outros que desejarem se juntar a esta empreitada. Acredita-se que os trabalhos a serem desenvolvidos por este projeto gerarão resultados positivos para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e suas Literaturas, para o desenvolvimento dos alunos como seres sociais e cidadãos ativos no mundo em que vivem e para a ampliação do repertório cultural dos alunos e da comunidade no entorno do IFRJ campus Niterói. Tais pressuposições serão confirmadas (ou não) por meio das pesquisas oriundas do projeto aqui proposto.

Objetivos da Proposta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

O presente projeto tem como objetivo geral propiciar ações culturais, especialmente na linguagem teatral, no contexto do IFRJ campus Niterói, que promovam a integração do público interno e externo da instituição.

Como objetivos específicos, tem-se:

- 1. Instrumentalizar os alunos a compreenderem, com mais clareza, textos literários;*
- 2. Capacitar os discentes a adaptarem textos literários para a linguagem teatral, explanando as características específicas dos textos de gênero dramático;*
- 3. Incentivar a aplicação de conteúdos programáticos da disciplina de Língua Portuguesa e Literaturas de forma a contribuir para a produção do texto e das situações da peça, estimulando a escrita e a criatividade;*
- 4. Promover atividades de leitura em que os alunos possam partir da literatura para outras formas de arte como o teatro, música, dentre outras.*
- 5. Desenvolver as habilidades comunicativas (leitura, compreensão, fala e escrita) e artísticas dos alunos;*
- 6. Possibilitar o desenvolvimento de habilidades interpessoais dos discentes por meio do trabalho em grupo;*
- 7. Exercer a interdisciplinaridade, buscando parceria de professores de outras disciplinas para realização de diferentes atividades;*
- 8. Realizar pesquisas para a investigação do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa e Literaturas por meio da linguagem teatral;*
- 9. Elevar a autoestima dos alunos através de atividades em que eles possam construir um produto final para apresentar aos pais e colegas – elaboração e apresentação de uma peça.*
- 10. Engajar a comunidade escolar não só na apreciação do produto produzido pelos alunos, mas também no desenvolvimento das atividades;*
- 11. Integrar a comunidade externa às atividades promovidas pela instituição.*

Metodologia e Avaliação da Proposta

O uso do teatro como forma de aprendizagem nos remete à própria origem desta forma de arte na Grécia antiga, que tinha uma proposta pedagógica, segundo nos aponta Arnott (1970):

O teatro, como toda a poesia, era considerado, primariamente, como um meio de ensino. O poeta era o didakalos (professor), não meramente no sentido em que ele ensinava seus atores e coros, mas também com a implicação de instruir seu público, através de um meio que oferecia as mais amplas possibilidades para a disseminação de ideias e de informação (p. 35).

Partindo do princípio pedagógico do qual se origina o teatro, nada mais natural do que conjugar esta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

forma de arte ao contexto escolar. Com o surgimento das primeiras escolas mais próximas dos moldes que temos hoje, a partir do século XII, diferentes abordagens e metodologias têm sido desenvolvidas. Inicialmente, elas eram estritamente centradas no professor, no entanto, gradativamente foram dando lugar também a métodos centrados no aluno de forma a contribuir para uma participação ativa do estudante, assim como levar em conta interesses e necessidades do aluno.

Uma das pioneiras no uso do teatro na educação é a inglesa Harriet Finlay-Johnson cujo trabalho foi influenciado pela Escola Experimental de John Dewey. De acordo com ela, o professor deve ser visto como um companheiro de trabalho dos alunos e não como uma autoridade. Esta relação professor-aluno pode ser uma forma de lidar com os problemas de disciplina, uma vez que os alunos se sentirão mais responsáveis pelo seu trabalho e não irão ver o professor como uma autoridade a ser desafiada, visão que leva a problemas de disciplina.

Outra forma de engajar os alunos nas atividades é a utilização de jogos teatrais, como propõe a americana Viola Spolin. Assim, os alunos podem aprender de uma forma mais lúdica e divertida, podendo tornar o desenrolar das atividades mais produtivo e prazeroso.

Além da importância do trabalho do já mencionado Paulo Freire, o trabalho de outro brasileiro também contribui para este projeto: Augusto Boal (1975) e o teatro do oprimido. Segundo ele, o papel do professor é o de um facilitador, o que contribui para uma metodologia centrada no aluno que torne o processo de aprendizagem mais significativo. Assim, os alunos aprendem a trabalhar em um processo de cooperação em que cada um pode contribuir para um todo. Segundo O'Neill (1995):

As características chave do drama processo incluem identificação ativa com a exploração de papéis ficcionais e de situações pelo grupo. Os objetivos do trabalho são desenvolver o insight dos alunos e ajuda-los a compreenderem a eles próprios no mundo onde vivem. O entendimento é conquistado através da exploração de contextos dramáticos significativos e os resultados não necessariamente incluem qualquer tipo de performance ou representação. O produto final do teatro é sempre a experiência em si e a reflexão que pode gerar (p. 12).

Tendo em mente as contribuições dos autores anteriormente citados, propor-se-ão, por meio deste projeto, encontros regulares com os alunos interessados em participar do projeto para a leitura e discussão de textos literários. Serão propostas atividades de leitura para que os alunos se familiarizem com os textos. Posteriormente, os alunos, orientados pelas docentes proponentes do projeto, realizarão a adaptação de um dos textos literários trabalhados para o gênero dramático. Para tanto, as professoras trabalharão as características desse gênero e auxiliarão os discentes nesse processo. Vale ressaltar que, nesta primeira fase do projeto, serão trabalhados textos que promovam a literatura e a cultura negra, especialmente aqueles escritos pela escritora Conceição Evaristo. O passo seguinte, então, é a escolha de elenco e realização de ensaios. A culminância deste projeto está prevista para a semana de 20 de novembro, em celebração à Consciência Negra.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

Outra possibilidade posta pelo presente projeto é a conjugação da linguagem musical ao teatro. Por isso, pretende-se, também, agregar os talentos musicais dos alunos a este projeto, por meio de apresentações durante as peças realizadas.

Quanto aos instrumentos de avaliação da ação de extensão aqui proposta, as idealizadoras do projeto pretendem desenvolver pesquisas junto a discentes para investigar os impactos das atividades a serem realizadas. Além disso, pretende-se distribuir entre os membros da comunidade interna e externa participantes da culminância do projeto, a ser realizada em novembro de 2019, breve questionário de avaliação e sugestões acerca da ação extensionista proposta.

Relevância e Impacto na Formação Discente

As atividades propostas pelo projeto visam a aproximar o aluno de textos literários e estimular o hábito de leitura e escrita. Além disso, busca-se desenvolver o capital cultural do aluno para propiciar uma formação integral e emancipatória, contribuindo para um processo de ensino e aprendizagem reflexivo e não meramente tecnicista. Desta forma, o discente poderá observar a articulação de diversos saberes que integram o fazer artístico por meio de ações que promovem a interdisciplinaridade. Tendo em vista a falta de opções culturais na região onde se localiza o campus, o engajamento e contato do aluno com produções artísticas pode ampliar o universo de referência tanto de quem as produz, quanto de quem as assiste, colaborando para a transformação social e cultural da região.

Pode-se apontar, ainda, que os trabalhos a serem desenvolvidos pelo presente projeto viabilizará a materialização de compromissos éticos e solidários por meio do trabalho colaborativo em grupo em prol do desenvolvimento sociocultural tanto da comunidade interna quanto da comunidade externa à instituição.

Instituições Parceiras, Relação com a Comunidade Externa e Público-Alvo

A parceria estabelecida com a Cooperativa Educacional de Línguas de Niterói (CELENIT) tem como objetivo contribuir na divulgação e confecção das atividades dos alunos. A CELENIT é uma das primeiras cooperativas educacionais do país e a primeira no estado do Rio de Janeiro e atende a alunos da região do campus, bem como promove o acesso de alunos oriundos de instituições públicas a cursos de línguas estrangeiras. A cooperativa pode dispor de bolsas de estudo integrais e parciais para participantes do projeto de forma a contribuir na formação do capital cultural do aluno. Além disso, a participação da cooperativa em feiras educacionais e eventos de acolhimento estudantil pode oferecer uma contribuição na divulgação das atividades artísticas e até mesmo do próprio nome do IFRJ na cidade de Niterói, pois nota-se que a população, de modo geral, ainda pouco ou nada conhece sobre a instituição.

Orçamento Detalhado de Custeio

Dados do beneficiário: Suelen Gonçalves Vasconcelos CPF: 055292567-59

Descrição do item	valor
Livros da autora Conceição Evaristo	R\$ 100
Coletânea de livros de contistas	R\$ 100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

brasileiras	
Resma de folhas A4	R\$ 30
Pacote de folhas de papel almaço	R\$ 15
Lápis de cor	R\$ 15
Caixa de canetas coloridas	R\$ 20
Impressão folders	R\$ 100
Impressão banners	R\$ 100
Impressão cartazes	R\$ 100
Impressão convites apresentações	R\$ 100
Lanches para os alunos	R\$ 200
Material cênico – tecido	R\$ 210
Material cênico – maquiagem	R\$ 120
Material cênico – tintas	R\$ 100
Material cênico – aviamentos	R\$ 100
Cola branca	R\$ 10
Pistola de cola quente	R\$ 50
Cartucho para pistola de cola quente	R\$ 30
Total	R\$ 1500

Produção Acadêmica

O projeto aqui proposto terá como culminância uma apresentação teatral aberta ao público interno e externo à instituição. Além disso, como produção técnica, podemos mencionar os textos a serem elaborados pelos alunos ao longo do projeto, como a adaptação literária para o gênero teatral; cartazes, convites, programa e folders para divulgação do evento de culminância; criação de contas em redes sociais para divulgação do trabalho realizado; produção e fotos e vídeos para alimentação das mídias sociais. No que diz respeito a publicações acadêmicas, os resultados das pesquisas a serem realizadas com alunos envolvidos no projeto poderão ser apresentados na semana acadêmica do campus (Semana ETC) e outros eventos acadêmicos que surjam ao longo do ano, como seminários e congressos de extensão.

Cronograma de Execução

ATIVIDADES	ANOS											
	2019-2020											
	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Estudo e abordagem teórica junto aos envolvidos – leitura extensiva de textos literários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras e leituras sobre diferentes áreas das artes: literatura, pintura, dança, música, teatro			X	X	X	X	X					
Visitas guiadas dos alunos participantes a centros de artes, teatros, museus e demais espaços culturais			X	X	X	X	X	X				
Produção de textos com base nas leituras literárias						X	X	X	X			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão

Oficinas de texto teatral e elementos cênicos					X	X	X	X	X	X	X	X
Adaptação dos contos para texto teatral						X	X	X	X	X	X	X
Preparo de material para divulgação em eventos									X	X	X	X
Preparação de elementos cênicos para a peça									X	X	X	
Ensaaios da peça							X	X	X	X	X	X
Apresentações da peça abertas à comunidade local									X	X	X	X
Confecção de Relatório Final												X
Referências Bibliográficas												
<p>ARNOTT, P. Greek Drama as Education. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, 1970.</p> <p>Boal, A. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <i>Educação e trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora</i>. In: Perspectiva, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan/jun. 2001.</p> <p>OLIVEIRA, Alberto Alves de et al. <i>Políticas de Cultura na Extensão</i>. In: Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013.</p> <p>O'NEILL, C. Drama worlds: A framework for process drama. Heinemann: Portsmouth, NH, 1995.</p>												
Observações												
Descrever outras informações não contempladas na estrutura da ação de extensão e que considere pertinentes.												

Niterói, 04 de abril de 2019.

Suelen Gonçalves Vasconcelos

Proponente: **Suelen Gonçalves Vasconcelos**
Matricula Siape - 2995741